

“Encontramos na migração, especialmente no homem migrante — desesperado e audacioso, trabalhador sem trabalho, morrendo mas sempre lutando por libertar-se — um chamado a expressar concretamente o amor e um desafio a ação consciente e cristã” (Doc. 60, com esta edição). Na foto, turma de migrantes no dia da inauguração do SIM.



CEI — Iniciamos o ano dentro de perspectivas econômicas assustadoras: todos os preços muito acima das mais pessimistas previsões. Foi assim conosco. Fizemos cálculos para pedir aos nossos leitores um preço razoável pelas assinaturas. Subimos 30%. Pois bem, papel e serviços gráficos subiram cerca de 200%. É o drama de todos os brasileiros neste despontar de 1975. Vamos fazer muita força para agüentar a nossa deficitária previsão. Esperamos que os leitores nos auxiliem, enviando todos o preço da assinatura. Se cortarmos remessas de cortesia, saibam que não é má vontade, mas a força da circunstância...

Aqui está o primeiro CEI 75, acompanhado do documento 60, mostrando um dos mais belos serviços a favor do homem: o projeto SIM (Serviço de Integração do Migrante) e de **Bíblia Hoje 31**, estudo sobre o Espírito Santo.

CARTAS

— Recebi o n.º de dezembro do CEI. Para quem está longe "de casa" cada edição do CEI é como uma carta amiga, cheia de muitas emoções. Esta trouxe a homenagem prestada a Billy Gammon. Sua vida preciosa exigia esse reconhecimento. Poucas pessoas deram-se tão dedicadamente ao trabalho com a mocidade evangélica quanto ela. Vejo no CEI de hoje reflexos do antigo "Mocidade" da juventude presbiteriana e na equipe que leva adiante os ideais ecumênicos de nossa época a liderança que foi forjada por Billy nos idos de 50. Certamente este é o maior tributo que se pode prestar à sua memória.

William Schisler Filho
(Dico)
Atlanta, EE.UU.

— ...que esta os encontre com vida e saúde na luta pela informação cristã e ecumênica. Estou no Instituto Ecumênico de Bossey, em Genebra, para um curso especial de Ecumenismo.

Para minha alegria tenho CEI aqui também. Vejo poucas possibilidades de mudança e renovação na minha Igreja (IPB). Mas "é mais fácil acender uma vela do que amaldiçoar a escuridão", vamos tentar...

Lineu Faria
Genebra, Suíça

— ...pagamento da minha assinatura do Boletim e Suplementos que muito aprecio. Tem estado formidáveis, com temários bem do nosso tempo, que muito me tem auxiliado como matéria de estudo e reflexão pessoais na pastoral.

Ir. Laís Spares
Pinhal, SP

— Recebi como presente o Suplemento 8 do CEI, "Missão Profética"-I. Apreciei imensamente o conteúdo e gostaria de receber seis exemplares, cujo pagamento farei...

Pe. Geraldo Eugênio Saleme
Guararapes, SP

TEMPO E PRESENÇA



Centro Ecumênico de Informação

Janeiro 75 N.º 98

Diretor :

Domício Pereira de Mattos

Assinatura anual: Cr\$ 40,00

Remessa em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01 — 20.000 — Rio de Janeiro, GB Registrado de acordo com a Lei de Imprensa.

Impresso nas Oficinas da *Princesa Gráfica e Editora Ltda.*

— Fico deveras satisfeito em receber mensalmente esses tão úteis e indispensáveis informativos.

Josué Pinheiro Costa
S. Amaro, SP

Em mãos o CEI de dezembro 74. Quero comentar o item na pág. 3 que afirma que a nova coletânea de música e letras contemporâneas "trata-se do primeiro esforço sério entre evangélicos de promoção de criatividade artística local". A afirmação ignorou a publicação do prof. João Wilson Faustini, que há mais de 10 anos vem dando ao público produções de poetas e compositores nacionais, além de encerrar grande quantidade de composições dele mesmo.

Lida E. Knight
Redatora, LOUVOR PERENE
Belo Horizonte, MG

NÃO CORRA O RISCO DE VER CANCELADA SUA REMESSA DO CEI

Solicitamos aos que ainda não responderam nossa circular de dezembro, com carta resposta comercial, que se manifestem com urgência, a fim de evitar o cancelamento da remessa de nossas publicações.

ISER DEBATE COMUNIDADES DE BASE

Comunidades de base será o tema geral do próximo seminário do ISER — Instituto Superior de Estudos da Religião —, a se realizar nos primeiros dias de março, no Rio. Um confronto entre comunidade religiosa e secular, analisando aspectos sociológicos e teológicos, será apresentado pelo Dr. Rubem Alves, presidente do ISER, sob o título **Sociedade e comunidade**; o Dr. Keith Brown, cientista (ecologia), falará sobre **Diversidade e estabilidade em comunidades naturais**. O tema seguinte, **Em busca de uma comunidade**, será apresentado por dois preletores: Tomiko Born, assistente social, e Antônio Carlos Villaça, escritor e pensador católico. **A comunidade no contexto da sociedade global**, aspectos locais e ecumênicos, pessoais e sociais, terá como preletores o Dr. Júlio de Santa Ana, escritor e professor universitário. ISER já publicou dois números de sua revista — **Cadernos do ISER** — o primeiro sobre **Conversão** e o segundo sobre **Religião e arte**. O terceiro, dedicado a **Religião e psicologia**, será distribuído em fevereiro. O atual secretário-executivo (interino) do ISER é o prof. Waldo César, em substituição ao prof. Carl Joseph Hahn Jr, que se transferiu para os Estados Unidos, onde irá residir. Joe Hahn foi secretário-executivo do ISER desde a sua fundação, em 1970. A finalidade original do ISER era de “promover a reflexão, a pesquisa e a criação teológica e desenvolver estudos e pesquisas interdisciplinares, que tenham uma contribuição a oferecer à teologia”. Logo ficou evidente que os membros do ISER se interessavam por todo o campo da religião. E, com isso, reformulou-se o seu objetivo social para incluir “a promoção de estudos e pesquisas no campo da educação, moral, reflexão e criação religiosas”. O ISER é de caráter ecumênico cristão, incluindo no rol de membros, instituições e pessoas físicas católicas e protestantes. Em geral seus membros tiveram, ou ainda têm, uma relação direta e íntima com algum aspecto da religião. A maioria já levou esse interesse além das expressões confessionais, entrando profissionalmente nos campos da sociologia, psicologia, antropologia e filosofia. Para os membros do ISER, a religião é uma experiência autêntica, vivida e relevante; e a investigação científica da mesma,

RELIGIÕES SE UNEM PARA COMEMORAR A PAZ

Representantes do budismo, hinduísmo, islamismo (sufi), protestantismo e catolicismo falaram sobre a paz, em 3 de janeiro, comemorando o Dia Mundial da Paz (1.º de janeiro). A reunião foi realizada na sede do Centro Dom Vital, às 18 horas, e coordenada pelo Centro de Ecumenismo do Rio de Janeiro. Frei Raymundo Cintra fez as apresentações, tendo falado em nome do Centro Dom Vital, o prof. Eduardo Prado de Mendonça, seu secretário geral. O representante do catolicismo foi o intelectual e escritor Antônio Carlos Villaça. Waldo César falou pelos protestantes.

FOME E SUBNUTRIÇÃO NÃO SÃO INEVITÁVEIS

Paulo VI pediu aos delegados da FAO (Conferência Mundial de Alimentação), para que se empenhem junto aos governos pela redução dos orçamentos militares em todas as nações, a fim de definir os projetos de desenvolvimento, porque, observou o Papa, “a ameaça da fome e a praga da subnutrição não são um destino inevitável”.

PRESBITERIANOS PORTUGUESES DENUNCIAM O CHAMADO À ORAÇÃO DOS REACIONÁRIOS

Os presbiterianos portugueses empregaram uma linguagem contundente para condenar um “chamamento ao jejum e à oração”. O Comitê Executivo da Igreja Presbiteriana de Portugal, em declaração oficial, qualifica de fictício o “comitê internacional” que publicou a convocação distribuída entre os protestantes portugueses, pois todos os seus signatários são pastores pentecostais e critica o fato de haver sido a “jornada nacional de oração” uma iniciativa de brasileiro, chegando há pouco tempo a Portugal. Deplora ainda haver na convocação referência à “revolução pacífica do Brasil de 31 de março de 1964, que nada tem a ver com a nossa libertação de 25 de abril que pôs fim a um regime fascista”. (SPR — nov. 74 — n.º 32)

BISPO DE PORTO RICO ACUSA AMERICANOS

O bispo de Porto Rico, Dom Rafael Govas, acusou os Estados Unidos de transformarem seu país num laboratório de controle demográfico. Dom Rafael criticou a atitude americana de obrigar 300 mil mulheres portorriquenhas a esterilizarem-se, ao mesmo tempo que desmentia as declarações do governo de Porto Rico, segundo o qual a esterilização fora voluntária. Dom Rafael acusou também o fomento à esterilização masculina e ao aborto por parte

dos americanos que fizeram da ilha um campo de ensaios de métodos anticoncepcionais. (CIC)

ÍNDIOS ESTUDAM COM A IGREJA MEDIDAS PASTORAIS

Em ambiente de alegria e amizade, realizou-se na aldeia bororo de Meruri, no Mato Grosso, o I Encontro de Estudos em nível regional promovido pelo Conselho Indigenista Missionário, órgão da Conferência dos Bispos do Brasil. O Encontro contou com a presença de dois chefes indígenas, Bororo e Xavante, que participaram de todas as atividades, e de representantes das Prelazias de Diamantino, São Félix e Guiratinga. (CIC)

ESPANHA FAVORÁVEL AO DIVÓRCIO

Uma pesquisa de opinião pública mostrou que 55% dos espanhóis são favoráveis ao divórcio, 37% são contra, e consideram o divórcio uma atitude imoral. 6% julgaram o divórcio como algo natural nas sociedades modernas.

CERIS AFIRMA QUE CATÓLICOS TRANSMITEM POUCO A FÉ

Um ano e pouco de pesquisas levou o Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais (CERIS) à conclusão de que menos de 10% dos católicos no Brasil têm condições de transmitir aos descendentes razoável formação religiosa e proporcionar-lhes o desejado crescimento espiritual. Mas, mesmo reconhecendo que a família tem mais influência sobre os filhos do que a Igreja e a Escola, o CERIS constatou que a catequese constitui, hoje, uma das maiores preocupações dos bispos — 4,4% dos quais assumiram pessoalmente, este ano, a sua coordenação diocesana, contra 0,9% em 1966. (JB)

CACIQUES PROTESTAM CONTRA A BR-80

Goiás (CIC) Dezoito caciques, representando 16 tribos da região do Alto Xingu, no Estado de Goiás, realizaram um encontro de três dias no Posto Villas Boas, no Parque Nacional do Xingu. Estiveram no encontro o General Ismarth de Oliveira, presidente da FUNAI, e os irmãos Orlando e Cláudio Villas Boas. Os índios criticaram, principalmente, a construção da BR-80, que cortou o Parque, contribuindo para a aproximação das frentes pioneiras, que estão tomando suas terras e transmitindo doenças.

FRANCISCANOS INAUGURAM UM "NOVO TAIZÉ"

O Convento Franciscano de Ludwigshafen, Alemanha Ocidental, depois de haver experimentado por um ano um tipo de pastoral semelhante ao realizado pelos monges de Taizé, resolveram realizar uma operação que designam por "portões abertos". Pessoas seculares e especialmente jovens poderão conviver temporariamente com aquela comunidade sem que lhes sejam exigidos os votos religiosos. A única condição requerida é a de que sejam dispostos, durante a sua permanência no convento, a viver segundo o Evangelho.

IGREJA ABRE AS PORTAS PARA QUE EX-PADRES VOLTEM

Salvador (CIC) Expressando sua opinião sobre a decisão da CNBB, de convidar os ex-padres a manifestarem sua disposição de voltar a trabalhar na pastoral da Igreja, Dom Avelar Brandão, Arcebispo de Salvador, afirmou: "o retorno dos padres afastados do sacerdócio foi estudado com muito espírito de compreensão, e chegou-se à conclusão de que deve ser dado a todos eles o tratamento mais adequado possível". Dom Avelar acredita que a grande maioria deles possa trabalhar na pastoral sem que comprometam com isso suas convicções. Disse ainda que "o objetivo é fazer com que eles voltem a assumir, na Igreja, tarefas e responsabilidades à altura de sua formação, como distribuir comunhão, pregar e executar outras funções atribuídas a leigos qualificados".

A IGREJA CATÓLICA E A MAÇONARIA

Foi aprovada pela Assembléia Geral da C.N.B.B. a seguinte resolução: "A Igreja está disposta a rever a sua posição em relação à Maçonaria. Não pode fazê-lo no momento, porque não conseguiu obter suficientes dados e informações oficiais (da própria Maçonaria) que lhe dêem segurança para rever as normas disciplinares vigentes para os católicos.

PASTOR DA CÚPULA PRESBITERIANA FAZ ECUMENISMO

A Igreja Presbiteriana do Brasil tomou resolução contrária ao ecumenismo, declarando passível de disciplina o pastor que praticasse qualquer ato de aproximação ecumênica com os católicos. Um dos mais ardorosos defensores dessa posição, o Rev. Atael Fernando Costa, conforme notícia divulgada pela "Folha de S. Paulo", começou a aproximação ecumênica. Eis a notícia: "*Culto Ecumênico*. Neste dezembro de 1974, a Associação dos Diplomandos da Escola Superior de Guerra promoveu encontro de confraternização a comemorar inclusive o seu 23.º aniversário. Foi no Circulo Militar e o Congracamento teve a denominação de Culto Ecumênico, com abertura pelo padre Ivo Nicolau Scheid, adoração pelo reverendo Atael Fernando Costa e súplica pelo padre Eliseo de Oliveira e o vereador David Roysen (fé judaica)".

REBELIÃO DE PRESBITERIANOS CONTRA ATOS DO S. C.

Vários concílios regionais (presbitérios) se manifestaram dando amplo apoio ao Presbitério do Rio de Janeiro, no seu protesto contra atos do Supremo Concílio, considerados inconstitucionais (veja CEI de nov. n.º 96, pág. 6). "O Jornal Presbiteriano, órgão representativo do grupo dissidente já está no seu 4.º número, divulgado amplamente em toda a Igreja.

ECUMENISMO PROMOVE MAIS AMOR A CRISTO NOS ESTADOS UNIDOS

Os bispos americanos, em declaração divulgada no final da assembléia geral anual, realizada em Washington, reafirmaram total apoio ao movimento ecumênico. Na declaração conjunta, os bispos falaram de um "grande crescimento do amor a Cristo entre os membros das diferentes comunidades cristãs".

EVANGELIZAÇÃO NO CONCEITO DE DOM FERNANDO

Recomendação de Dom Fernando Gomes, Arcebispo de Goiânia, aos padres de sua arquidiocese: "Se alguém está com fome, sem saúde, perturbado pelo medo, oprimido pela injustiça ou pela perseguição, a Evangelização consistirá, antes de mais nada, em tirar a pessoa dessa situação, removendo as causas que tornam o homem ou a mulher menos gente." Esta recomendação de Dom Fernando está contida no seu trabalho intitulado "Consciência de Ser Pessoa Humana". (JB 19-1-75)

PASTORAL INDÍGENA

Dentro da finalidade de promover, coordenar e animar a pastoral indígena no Brasil, o Conselho Indigenista Missionário (CIMI) está realizando encontros regionais para missionários e responsáveis do trabalho junto aos índios. Já realizou o de Meruri, MT, em agosto p.p. e está programando mais um para as dioceses do Sul do Estado, em Aquidauana, nos dias 21 a 26 de abril de 1975. Necessitamos de orientação segura da problemática indígena: sua cultura, sua realidade e exigências e a consequente estruturação pastoral nos vários graus de aculturação.

RELAÇÕES DA IGREJA COM GOVERNO DA HUNGRIA

Dom José Ijjas, bispo de Kalocsa e Presidente da Conferência Episcopal da Hungria, anunciou a autorização do governo húngaro, para o ensino do catecismo em templos e lugares religiosos. Dom José interpretou a decisão como "um passo importante nas relações da Igreja com o governo da Hungria".

"ABANDONANDO O QUE É NOSSO E PROCURAN- DO O QUE É DE CRISTO"

"Somos, neste momento, a Igreja de Rondonópolis reunida com a finalidade de serviço a esta mesma Igreja. Contamos com a presença do Espírito Santo". Com estas palavras D. Osório Stoffel, bispo-prelado de Rondonópolis, dava abertura à III Assembléia da Prelazia, realizada nos dias 2 a 3 de dezembro de 1974. "Nossa caminhada será feita em grande espírito de união, colocando em comum toda nossa vida apostólica e missionária, abandonando o que é exclusivamente nosso e procurando o que é de Cristo."

BATISTAS CUBANOS VISITAM IGREJAS NOS ESTADOS UNIDOS

Uma delegação de 4 líderes batistas cubanos, entre eles o presidente e o tesoureiro da Convenção Batista, visitou os Estados Unidos ao regresso de reunião na Europa. Esta é a primeira vez que grupo eclesiástico cubano visita esse país desde o rompimento de relações diplomáticas em 1961. O grupo visitou Washington, Valley Forge, Atlanta e San Antonio e entrou em contato com dirigentes batistas de Miami. Os líderes batistas cubanos declararam ao regresso: "fomos tratados cordialmente em todos os momentos".

CARDEAL RETIRA CATEDRA DO PADRE QUE ESCREVEU LIVRO

Bruxelas, Bélgica (CIC) o Cardeal Suenens, da Bélgica, afastou o padre João Kamp de professor em várias escolas superiores católicas. O padre Kamp, que lecionava filosofia da religião, tem 50 anos e publicou recentemente o livro "Credo sem fé, fé sem credo", que o Cardeal belga julgou incompatível com a fé católica.

O famoso jornalista francês, Henri Fesquet, estranhou a atitude do Cardeal Suenens, considerando um dos bispos mais liberais durante os anos do Concílio, porque "o direito de errar faria parte integrante do dever

de pesquisar". Além do mais, comenta o jornalista, "o livro do padre Kamp é inteligente, documentado e ajuizado. Apóia-se na filosofia kantiana e hegeliana para propor uma nova visão da fé".

Greve — Os alunos e professores de uma das escolas onde leciona o padre Kamp, fizeram greve de 48 horas em solidariedade ao professor afastado e disseram que o livro pode contrariar pontos da teologia tradicional católica, mas isso não significa contradizer a fé católica.

IGREJAS BUSCAM LINHA DE UNIDADE

Quatro Igrejas da Inglaterra constituíram uma comissão para estudar as possibilidades de união entre si. Integram a comissão a Igreja Batista, Metodista, Católica e a Anglicana. A Igreja Anglicana foi a última a fazer parte da comissão. O antigo Primaz Rev. Michael Ramsey, foi quem propôs a participação da Igreja Anglicana, afirmando que as Igrejas na Inglaterra têm mostrado uma crescente consciência da unidade visível e suas implicações.

PARAGUAI: A IGREJA É A ÚNICA DEFENSORA DOS CAMPONESES

A situação dos camponeses sem título de propriedade de terras tornou-se "infernal", declara o Arcebispo de Assunção, Dom Ismael Rolón. O episcopado não pode mais ajudar as centenas de famílias que pedem assistência. No Paraguai, a Igreja Católica é a única organização que há anos protesta contra as injustiças do governo, mesmo que isso lhe cause dificuldades. (CIC)

"SI VIS PACEM, PARA BELLUM"

A "World Armaments and Disarmament" editada pelo Instituto Internacional de Estocolmo, informou que os gastos efetuados com armamentos, cada ano chegam a 207 milhões de dólares; e que 400 mil cientistas de todo o mundo dedicam-se exclusivamente ao desenvolvimento de novas armas. Eles falam de paz, mas estão sempre preparando a guerra...

A IGREJA NÃO PODE LIMITAR A AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Quinhentos Superiores Religiosos, representando 350 Congregações dos Estados Unidos aprovaram uma moção para que seja aceito o "princípio de que todos os ministérios da Igreja sejam abertos às mulheres e aos homens, chamados pelo Espírito Santo". Também as religiosas pediram que "as mulheres possam participar na Igreja, em todas as instâncias de decisão", em qualquer nível.

O MARANHÃO É RICO, MAS O POVO É POBRE

Dom João José da Mota e Albuquerque, Arcebispo de São Luís do Maranhão, falou à imprensa sobre a situação do seu Estado: "Fala-se muito no Maranhão sobre a aplicação de capital estrangeiro, mas se o Maranhão é rico, os maranhenses permanecem muito pobres".

O PROBLEMA DA FOME SE SITUA NO CAMPO POLÍTICO

Recife (CIC) O Senador eleito por Pernambuco, Marcos Freire disse que a América do Sul é uma região de grandes possibilidades em recursos naturais, considerando-se a grande extensão territorial e o pouco povoamento. Lamenta que apesar disso seja uma área coberta de fome e enfermidade. "O problema da fome é político", declarou o senador. Esclareceu que com o uso da tecnologia já disponível pelo homem, o mundo teria condições de suportar uma população dez vezes maior, e que a tecnologia é suficiente para triplicar a rentabilidade dos cereais necessários à alimentação. "Falta é uma decisão política, por parte dos governos, para que se resolva o problema. Enquanto houver fome haverá todo o tipo de enfermidades". (CIC)

CATÓLICOS FRANCESES TÊM PROJETOS CONTRA A FOME

Estiveram reunidos em Paris o Comitê Católico contra a Fome e pelo Desenvolvimento e o Serviço Ecumênico de Múta. Ainda para discutirem as razões do fracasso da Conferência Mundial da Alimentação havida em Roma no mês de novembro.

BISPOS BRASILEIROS RECEBEM RECOMENDAÇÃO

Os Bispos brasileiros receberam recomendações de insistir nos 12 pontos mais fundamentais, como sejam: 1. Comunidades evangelizadoras; 2. Método e conteúdo da Evangelização; 3. Evangelização das massas afastadas da Igreja; 4. Valorização da Família; 5. Participação dos leigos; 6. Religiosidade popular; 7. Descentralização da liturgia; 8. Participação da mulher; 9. Conselho presbiterial e pastoral; 10. Mudanças de mentalidade; 11. Projetos éticos para novos problemas; 12. Participação dos religiosos.

GENTE

● *Elter Maciel*, professor universitário, da equipe do CEI, viajou para Honduras a fim de participar num projeto de reavaliação da iniciativa do governo daquele país.

● *Paulo Ayres Mattos*, ministro metodista também da nossa equipe, esteve em Genebra neste começo de ano, participando de encontros no Conselho Mundial de Igrejas.

● *Carlos Alberto Correia da Cunha*, outro de nossa equipe, redator dos Suplementos, foi recebido no ministério da Igreja Presbiteriana pelo Presbitério Rio-Norte e indicado pastor da Igreja da Penha.

● *Domício Pereira de Mattos*, para marcar a presença da equipe, continuando a tarefa iniciada por Breno Schumann, foi indicado para o Departamento de Ciência das Religiões da Universidade Federal de Juiz de Fora, na cadeira de Antropologia Bíblica.

● *Waldo César*, foi nomeado para exercer interinamente a Secretaria Executiva de ISER (Instituto Superior de Estudos da Religião), em substituição a Carl Joseph Hahn Jr., que transferiu residência para os Estados Unidos.

● *Cyro Cormack*, pastor presbiteriano de Niterói, foi convidado a pastorear campo do Presbitério Rio-Norte, Guanabara, que acaba de aprovar por unanimidade severo documento de reprovação aos atos do Supremo Concílio e de apoio ao Presbitério do Rio de Janeiro.

● *Dom Paulo Evaristo Arns*, Cardeal Arcebispo de S. Paulo, recebeu significativa homenagem dos universitários paulistas que lhe entregaram uma pomba engaiolada para que ele a libertasse. Explicaram: "O que lhe trazemos, além de carinho intenso e sincero é a oportunidade do gesto que liberta, da mão estendida que alegra o coração; entregamos também a nossa luta que é a luta de devolver a natureza os que hoje são réus".

● *Dom Alfonso Lopez Trujillo*, Secretário do CELAM, afirmou que a Igreja da América Latina desaprova qualquer forma de violência como meio de evangelização ou de promoção da justiça social dizendo que "a violência é uma contribuição ao desespero".

● *Dom Lucas Moreira Neves*, agora no Secretariado dos Leigos do Vaticano, declarou que "a Igreja é solidária com as forças que lutam pela libertação e não repele as exigências de quantos desejam a libertação econômica, política e social com tudo o que isso implica".

● *Teotônio Vilela*, senador eleito por Alagoas, é irmão do Cardeal Arcebispo de Salvador, Dom Avelar Brandão Vilela.

MAIOR COLABORAÇÃO ECUMÊNICA

O Presidente da Igreja Evangélica Luterana do Brasil, *Sínodo de Missouri*, Rev. Johannes Gedrat, reafirmou que foi sincero seu pronunciamento na noite de abertura do IX Concílio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), que a IELB está realmente disposta a se abrir para uma maior colaboração ecumênica.

ENSINAR DEVE BASEAR-SE CADA VEZ MAIS NO DIÁLOGO

O escritor Alceu Amoroso Lima, membro da Academia Brasileira de Letras e crítico literário, falando a educadores e jovens afirmou que "educar é tirar de dentro de cada um aquilo que cada um tem como potencial, e não empurrar para dentro de cada um aquilo que ele não tem". O ensino deve basear-se cada vez mais num diálogo em que a participação daquele que recebe é tão importante quanto a participação daquele que o dá".

PADRES VIGIADOS

A Conferência Episcopal de Costa Rica, em sua primeira sessão, do último encontro, resolveu adotar severas medidas contra sacerdotes da diocese que tenham exercido o seu ministério à margem da comunhão com o bispo. A resolução se refere aos sacerdotes comprometidos com o socialismo marxista, assim como cutros cuja falta de comunhão com o bispo se manifesta em algumas das seguintes maneiras: estudo para profissões seculares, exercício de cargos públicos civis, aceitação de bolsa de estudos no exterior, exercício livre do ministério sem aceitação das nomeações episcopais.

FOME NÃO PODE SER USADA COMO ESTRATÉGIA POLÍTICA

Os bispos americanos enviaram carta ao presidente Gerald Ford, pedindo para que se comprometa na luta contra a fome. A Igreja quer impedir que os alimentos sejam usados "como arma estratégica".

ÚLTIMA PÁGINA

A LIBERTAÇÃO DO HOMEM

A crise mais profunda da nossa sociedade é a das suas razões de existir. As contestações mais radicais são não as que põem em discussão as receitas políticas, econômicas ou sociais de nossos diferentes sistemas, mas as que recolocam, com uma acuidade que renova a sua atualidade, o problema, velho como o mundo, do sentido mesmo da sua existência. "Beatniks" e "Hippies" não são os salvadores que trazem a resposta. Têm eles, entretanto, ao menos o mérito de nos interpelar, pondo violentamente a questão que deve nos provocar a uma nova leitura da história da humanidade. É aqui que o anúncio de Jesus Cristo retoma toda a sua urgência, porque temos fome e sede de palavras de vida. Ele é o prisma que nos permite decifrar a nossa história e a de toda a humanidade, — laboriosa libertação dum longo cativeiro, aprendizagem, no deserto, do amor e da verdadeira liberdade, marcha sempre retomada para a terra prometida dum mundo unificado, no qual seremos **um** porque Deus será tudo em todos. O desespero diante do absurdo da vida é um desafio ao qual Deus nos responde por Jesus Cristo. Nosso mundo moderno, fatigado pelas ideologias e pelas teorias, tem necessidade de homens que, em sua vida, manifestem o Espírito de Jesus Cristo e renovem a face da terra. Nosso mundo urbanizado arrisca-se a ficar seco na solidão justaposta de seus bilhões de habitantes, se ele não reencontra a fonte de água viva que é amor e liberdade.

Mas o anúncio de Jesus Cristo, responsabilidade de todos os que se dizem cristãos, não basta. Não basta anunciar o reino. É preciso ainda esforçar-se por vivê-lo. O Espírito de Jesus Cristo pode nos animar, mas ele não nos dispensa de termos de levar a nossa vida. Precisamos, pois, aprender a viver, e a viver no mundo urbanizado que é o do nosso tem-

po. Onde estão os homens que nos ensinarão a viver, não nos impondo argolas ao pescoço, mas nos educando para a verdadeira liberdade? Os monges, que poderiam ser os detentores de uma sabedoria secular, se encastelam em seus mosteiros e parecem muitas vezes querer ignorar o mundo em sua modernidade. Mesmo onde existem entre eles verdadeiros sábios, o anacronismo de sua vida torna a sua mensagem opaca para a massa de nossos contemporâneos. São tomados por loucos ou por santos dignos de admiração, mas, de toda maneira, não se vê o que em sua vida tão defasada poderia ser imitada.

Não encontrando no coração mesmo de nossa civilização sábios para o nosso tempo, procuramos com angústia novos mestres. O oriente nos seduz por seu ioga, a medicina nos ensina a relaxação, certos meios para-médicos nos permitem reencontrar as virtudes do jejum e de algumas outras disciplinas ascéticas tradicionais. Mas, mais que de receitas, é de homens livres, em pleno crescimento de liberdade, que temos necessidade para nos libertarmos.

Não encontrando o caminho que conduz à vida, arriscando-nos a aceitar as seduções de todos os substitutos da liberdade: evasão do álcool, do ruído, da droga e, no limite máximo, do suicídio.

O mundo moderno tem necessidade de mestres que lhe ensinem, não a fugir de si mesmos, mas de se libertar. Ele tem necessidade de monges, de "mónoi", isto é, de homens avançados no caminho da sua unidade e da sua liberdade interiores, que vivam não na nostalgia dos séculos passados, mas em pleno coração deste século vinte e, mesmo, se possível, na prospectiva do século vinte-e-um.

(Liberation de l'homme. B. Besret p. 138-40 — "Leituras do Povo de Deus").